

PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | |
|---|--|---------------|
| Disciplina: LIBRAS | Código da Disciplina: NDC 139 | |
| Curso: Engenharia de Produção | Semestre de oferta da disciplina: Optativa | |
| Faculdade responsável: Núcleo de Disciplinas Comuns (NDC) | | |
| Programa em vigência a partir de: 01/2012 | | |
| Número de créditos: 03 | Carga Horária total: 45 | Hora/aula: 54 |

EMENTA:

Desenvolvimento das habilidades necessárias para a aquisição de LIBRAS – a lógica da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Conteúdos gerais para comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos acadêmicos uma ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em Sinais (LIBRAS), dos processos didático-pedagógicos das diferentes formas de expressões, interpretar as regras básicas com variações, ampliar o conhecimento na comunicação preocupando especialmente com alunos surdos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer relações no processo de aprendizagem ligado à interdisciplinaridade;
- Saber utilizar os conteúdos de Libras no sentido de reflexão do profissional;
- Dimensionar a pesquisa no campo da Língua Brasileira de Sinais;
- Intervir metodologicamente no processo de aprendizagem da Língua de sinais.

CONTEÚDO:

1. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA. CONSIDERAÇÕES GERAIS. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM DE SINAIS.
2. DEFINIÇÃO DE SURDEZ;
3. ANATOMIA DO OUVIDO
4. CLASSIFICAÇÃO DA SURDEZ;
5. EXPRESSÕES

- Facial
- Corporal
- Mímica

6. LINGUAGEM DE SINAIS

- Alfabeto;
- Sinais básicos
- Frases prontas

7. MÚSICA

8. CONVERSAÇÃO

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas em sala de aula (teórica).
- Aulas práticas.
- Leitura e discussão de textos.
- Aulas com recursos didáticos e pedagógicos: vídeos, slides e datashow.
- Debates sobre os temas apresentados.
- Seminários.
- Apresentação Musical

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Quadro negro.
- Datashow.
- Apostilas.
- Artigos.
- Vídeos.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de forma contínua, o acadêmico terá envolvimento em todas as atividades propostas, lendo, escrevendo e discutindo sobre os temas abordados. Serão realizados os trabalhos individuais e em grupos.

- Frequência e pontualidade por parte do aluno;

- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- Avaliações Teóricas e práticas;
- Trabalhos sistematizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FALCÃO, Luiz Albérico. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo diálogos. 3. ed. Recife, PE: Ed. do Autor, 2012.

HONORA, M. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. COSTA, D. A. F. A apropriação da escrita por crianças e adolescentes surdos: interação entre fatores contextuais, L1 e L2 na busca de um biliguismo funcional. Tese de Doutorado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG, 2001
2. DECHANDT-BROCHADO, S. M. A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira. Tese de Doutorado em Linguística. Assis-SP: UNESP, 2003.
3. _____. Contribuição para o estudo desenvolvimento linguístico do surdo. FELIPE, T. Bilinguismo e surdez. Trab. Ling. Apelo., Campinas, (14):101-102, jul./dez.1989.
4. _____. Por uma de educação bilíngüe. Espaço. MEC/INES, 1990.
5. FERNANDES, S. de F. É possível se surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação. In Atualidade da educação bilíngüe para surdos. SKLIAR, C (org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.
6. FERREIRA-BRITO, L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel editora, 1993.
7. _____. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, 1995.
8. QUADROS, R. M. de ciclo de palestras sobre a gramática da Língua de Sinais Brasileira. Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 03 a 05 de julho de 2002.



Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade